

RELATÓRIO ANUAL 2024



CONSELHO DIRETOR

Richard Parker
Diretor presidente

Veriano Terto Jr.
Diretor vice-presidente

Simone Souza Monteiro
Tesoureira

CONSELHO FISCAL

Fátima Maria Gomes Da Rocha
Gabriela Junqueira Calazans
Luis Felipe Rios Do Nascimento

ASSOCIADOS/AS PARTICIPANTES

Alexandre Domingues Granjeiro
Carlos Alberto Ebeling Duarte
Cláudia Garcia Serpa Osório De Castro
Dulce Aurélia sw Saouza Ferraz
Ivia Maria Maksud
Jane Galvão
José Bernardi
Kenneth Rochel de Camargo Jr.
Laio Magno Santos Sousa
Mario César Scheffer
Mónica Lourdes Franch Gutiérrez

EQUIPE

Erly Guedes
Fernanda Fátima
Gabriella Reis Soares
Juan Carlos Raxach
Marcelle Matias
Nana Soares
Simone Lima
Sonia Corrêa
Susana van der Ploeg
Tatiane Amaral
Vagner de Almeida

Elaboração: Erly Guedes

Diagramação: Juan Carlos Raxach

Fotografias: Acervo ABIA

Distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação desde que citado a fonte e o respectivo autor. As opiniões que constam neste relatório são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Sumário

CONHEÇA A ABIA	9
Nossa missão	9
Nossa visão.....	9
Nossos objetivos.....	9
EVENTOS E MATERIAIS MULTIMÍDIA	10
Lançamento do Boletim ABIA: Os vampiros sociais estão de volta.....	10
Lançamento de materiais educativos:	
Projeto “Reconstruindo a pedagogia da prevenção”	10
Webinar “A tragédia climática no RS e os impactos na saúde”	11
Webinar “ECOS AIDS 2024”: ampliando os debates da 25ª Conferência Internacional de AIDS.....	11
Webinar “Determinantes comerciais na saúde”	12
Capacitação virtual 2nd POA Latin America	12
Guia do Ativista pelos Direitos Humanos e contra o HIV/AIDS.....	13
Webinar sobre os desafios do licenciamento voluntário do lenacapavir.....	13
PRÊMIOS E HOMENAGENS	14
Moção de Reconhecimento pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro	14
Prêmio Wakefield Outstanding Dedication – HVTN	14
IV Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos – UNICAMP e Instituto Vladimir Herzog.....	15
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E MOBILIZAÇÕES	16
COMUNICAÇÃO E PESQUISA	18
CONHEÇA AS ÁREAS E PROJETOS DA ABIA.....	19
Observatório de Sexualidade e Política (SPW)	19
Eventos e materiais multimídia	19
Pesquisa.....	20
Participação em eventos, mobilizações e homenagens	20
Grupo de Trabalho sobre Propriedade Intelectual (GTPI)	21
Secretaria GTPI	22
Financiamento	22
Atividades Realizadas	23

ATIVIDADES POR MÊS 24

Janeiro 24

Fevereiro 24

Março 24

Abril 25

Maio 25

Junho 26

Julho 26

Agosto 26

Setembro 27

Outubro 27

Novembro 28

Dezembro..... 28

**MOVIMENTO: APRENDIZADOS, CONQUISTAS E PRÓXIMOS PASSOS OU À TÍTULO DE
CONSIDERAÇÕES FINAIS 30**

RELATÓRIO FINANCEIRO 2024 31

RELATÓRIO ABIA 2024

A Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS – ABIA desenvolveu uma série de ações estratégicas ao longo de 2024, reafirmando seu compromisso histórico com a defesa dos direitos das pessoas que vivem com HIV/AIDS e com o fortalecimento da resposta comunitária frente à epidemia.

Em um cenário ainda permeado por desigualdades estruturais, crises socioambientais e ameaças regressivas à democracia, a ABIA reafirmou seu papel como voz crítica, articuladora e mobilizadora em defesa da vida e da dignidade das pessoas que vivem com HIV e AIDS.

Ao longo de 2024, a ABIA intensificou sua atuação com foco na produção e difusão de conhecimento, na mobilização comunitária e no fortalecimento das redes de atuação, com especial atenção aos determinantes sociais e comerciais da saúde, ao impacto das mudanças climáticas, às barreiras ao acesso a medicamentos e ao combate ao estigma e à discriminação. A participação ativa na 25ª Conferência Internacional de AIDS, realizada em Munique, foi um dos marcos do ano. Além da apresentação de trabalhos técnicos e experiências da sociedade civil brasileira, a ABIA participou de manifestações e mobilizações que reafirmaram o papel estratégico das comunidades na resposta à epidemia: *community are experts*.

A atuação da ABIA – por meio de seus projetos e redes, como o Grupo de Trabalho sobre Propriedade Intelectual (GTPI) e o Sexuality Policy Watch (SPW) – reafirmou em 2024 a importância da vigilância crítica, da ação coletiva e do compromisso ético com os direitos humanos em tempos de incerteza e disputas políticas.

O Grupo de Trabalho sobre Propriedade Intelectual (GTPI), coordenado pela ABIA, também se fortaleceu em 2024 com a ampliação de sua rede. A incorporação do Movimento Nacional das Doenças Negligenciadas (MNDN) e do Movimento pela Saúde dos Povos do Brasil (MSP-Brasil) ao GTPI representa um avanço estratégico para a construção de uma agenda coletiva em defesa do acesso a medicamentos e da justiça em saúde. Esse crescimento fortalece a capacidade de incidência do grupo e amplia o alcance das ações, em parceria com outras organizações comprometidas com a transformação do modelo de inovação e acesso no campo da saúde.

As atividades realizadas refletiram a diversidade de abordagens e frentes de atuação da ABIA, combinando mobilização social, produção de conhecimento, advocacy e comunicação. Combinando incidência política, formação, produção de conhecimento e articulação internacional, a ABIA permaneceu uma referência na resposta brasileira e global à epidemia do HIV e da AIDS.

Entre os destaques do ano, estão o reconhecimento público da atuação da ABIA e de seus parceiros por meio de premiações nacionais e internacionais, que reafirmam a relevância do trabalho desenvolvido pela instituição ao longo de mais de três décadas. Em maio, Veriano Terto Jr., vice-presidente da ABIA, recebeu o **Wakefield Outstanding Dedication Award**, concedido pela *HIV Vaccines Trial Network* (HVTN), em reconhecimento ao seu compromisso e às contribuições excepcionais como parceiro comunitário na pesquisa de vacinas contra o HIV. No mesmo mês, a ABIA foi homenageada com um prêmio honorário no **Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos (PRADH)** da UNICAMP e do Instituto Vladimir Herzog, pelo trabalho histórico em defesa dos direitos humanos, especialmente do direito à saúde de pessoas em situação de vulnerabilidade. Já em novembro, Sonia Corrêa, co-coordenadora do SPW, foi agraciada com o **Prêmio do Orgulho Internacional**, na categoria "Vida dedicada à igualdade", entregue durante a Conferência Mundial da ILGA em parceria com o PNUD, em reconhecimento à sua trajetória na luta por direitos sexuais e reprodutivos.

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas durante o período, evidenciando como cada uma delas contribuiu para reforçar a visibilidade, o compromisso com os direitos humanos, as questões de gênero e sexualidade, a sustentabilidade e o impacto da luta contra o HIV/AIDS no Brasil e internacionalmente.



CONHEÇA A ABIA

A Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS (ABIA) é uma organização da sociedade civil fundada em 1987 pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, junto a um grupo de intelectuais, ativistas e profissionais comprometidos com a resposta à epidemia de HIV e AIDS no Brasil. Desde então, a ABIA tem sido uma referência na defesa dos direitos das pessoas que vivem com HIV e na luta por políticas públicas baseadas em justiça social, solidariedade e equidade.

Com uma atuação nacional e articulação internacional — especialmente com países do Sul Global —, a ABIA combina produção de conhecimento, mobilização social e incidência política. Nosso trabalho tem como pilares a promoção dos direitos humanos, a democratização da informação e o fortalecimento das respostas comunitárias à epidemia, com foco na saúde sexual e reprodutiva, no enfrentamento ao estigma e na defesa da vida.

Ao longo dos anos, nos consolidamos como referência nacional e internacional na luta pelo acesso universal à prevenção, ao tratamento e ao cuidado em HIV/AIDS. Investimos na democratização da informação, na valorização das respostas comunitárias e na articulação de saberes, reconhecendo que a epidemia de AIDS é atravessada por desigualdades estruturais, que incluem o racismo, a desigualdade de gênero, a LGBTfobia e a pobreza.

Com uma atuação em rede no Brasil e no exterior, a ABIA integra e coordena diversas articulações. Somos parte da ABONG (Associação Brasileira de ONGs) e da REBRIP (Rede Brasileira pela Integração dos Povos), por meio da coordenação do Grupo de Trabalho sobre Propriedade Intelectual (GTPI). Também integramos a RedLAM (Rede Latino-Americana de Acesso a Medicamentos), fortalecendo o diálogo regional em torno do acesso a tecnologias em saúde como direito.

Outro eixo que se fortaleceu em nossa atuação é o vínculo entre saúde e justiça climática. Em res-

posta às recentes tragédias ambientais e seus impactos desiguais sobre populações vulnerabilizadas, a ABIA passou a incorporar de forma mais estruturada o debate sobre os determinantes climáticos da saúde, ampliando o escopo de sua incidência política e contribuindo para a construção de respostas sustentáveis, integradas e solidárias.

Seguimos firmes na defesa da vida e da dignidade das pessoas que vivem com HIV e na construção de um modelo de saúde pública que respeite os direitos humanos e enfrente as múltiplas desigualdades que atravessam a epidemia.

Nossa missão

Atuar no enfrentamento intersetorial e interdisciplinar dos desafios da saúde coletiva a partir da perspectiva dos direitos humanos, com base nos princípios da solidariedade, da justiça social e da democracia.

Nossa visão

Ser um observatório crítico das determinantes sociais, comerciais e climáticas da saúde coletiva, das respostas políticas e das mobilizações comunitárias, tanto no Brasil quanto internacionalmente.

Nossos objetivos

- Incidir sobre políticas públicas nas áreas do HIV e AIDS, saúde coletiva, juventude e justiça sanitária;
- Ampliar o acesso à informação qualificada e atualizada sobre prevenção, tratamento e direitos, especialmente entre populações em maior vulnerabilidade;
- Fortalecer o protagonismo das pessoas que vivem com HIV por meio da disseminação de conhecimento, da valorização das respostas comunitárias e da articulação em rede com lideranças, profissionais, ativistas e pesquisadores.

EVENTOS E MATERIAIS MULTIMÍDIA

Ao longo de 2024, a ABIA organizou uma série de eventos, atividades formativas e produções multimídia voltadas à promoção da saúde, dos direitos humanos e do enfrentamento às desigualdades no campo do HIV/AIDS.

Lançamento do Boletim ABIA: Os vampiros sociais estão de volta



Em fevereiro, lançou uma nova edição do Boletim ABIA intitulado [Os vampiros sociais estão de volta](#), abordando os retrocessos globais em saúde, o avanço da extrema-direita e os riscos à resposta à AIDS no Brasil e no mundo.

Com linguagem crítica e contundente, a publicação resgata uma metáfora histórica do movimento social brasileiro dos anos 1980 — liderado por Herbert de Souza, o Betinho — que utilizava a figura dos “vampiros” para denunciar empresários e políticos que lucravam com a comercialização do sangue, contribuindo para a disseminação de doenças. A imagem do vampiro, que simboliza aqueles que exploram vidas humanas em busca de lucro e poder, é agora reinterpretada para denunciar o retorno de práticas neoliberais e autoritárias que ameaçam os direitos à saúde, à vida e à dignidade de populações vulnerabilizadas.

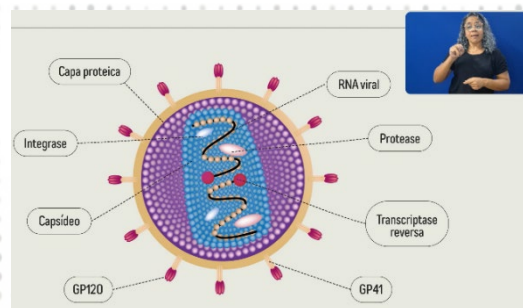
A edição conta com três artigos que abordam diferentes dimensões da crise atual. Com ela, a ABIA reafirma seu papel de vigilância crítica frente aos retrocessos e à captura corporativa da saúde pública, alertando para os riscos da desinformação, da privatização e da financeirização da vida no campo da AIDS e da saúde global. O boletim é também um chamado à mobilização e à retomada

da luta por políticas públicas baseadas na solidariedade, na equidade e no direito universal à saúde.

Lançamento de materiais educativos: Projeto “Reconstruindo a pedagogia da prevenção”

O projeto “Reconstruindo a pedagogia da prevenção e tratamento das ISTs/HIV/Aids no Brasil”, executado pela ABIA, teve início em dezembro de 2023 e culminou, em julho de 2024, com o lançamento de uma série de materiais educativos voltados à promoção da saúde e à disseminação de informações confiáveis sobre HIV, ISTs e hepatites virais. A iniciativa teve como objetivo central enfrentar o estigma e a desinformação, ao mesmo tempo em que fortaleceu estratégias de prevenção e tratamento com foco em populações vulnerabilizadas, como pessoas LGBTQIA+, jovens e pessoas vivendo com HIV/AIDS.

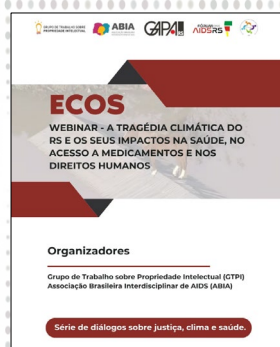
Entre os principais resultados, destaca-se a produção de um [vídeo em animação sobre HIV/AIDS: Transmissão, Replicação viral e Mecanismo de ação dos antirretrovirais](#), além de duas cartilhas digitais: Teste sem medo, sem tabu – HIV, ISTs e Hepatites virais e [Redução de danos: Das drogas às Infecções Sexualmente Transmissíveis](#), acompanhadas por livretos impressos com versões resumidas. O projeto também desenvolveu infográficos para redes sociais e uma minibiblioteca virtual, reunindo os materiais produzidos e conteúdos correlatos da ABIA. Todos os produtos foram reunidos em pendrives temáticos, pensados para facilitar o acesso e a disseminação em diferentes territórios.





Os materiais foram enviados a 40 instituições em diversas regiões do país e amplamente divulgados por meio de redes sociais. O projeto contou com a parceria do Grupo Bem TV e da Agência de Jovens Comunicadores – Mídias Positivas. Seu principal legado é a entrega de conteúdos de alta qualidade técnica e acessíveis, que fortalecem a educação em saúde e colaboram com as políticas públicas do SUS. A experiência também trouxe aprendizados institucionais importantes, como a necessidade de maior flexibilidade nos processos burocráticos, ampliação do tempo de execução dos projetos e a criação de editais mais frequentes para garantir a continuidade e avaliação dos impactos.

Webinar “A tragédia climática no RS e os impactos na saúde”



Ainda no mês de julho, realizamos o [webinar “A tragédia climática do RS e os seus impactos na saúde, no acesso a medicamentos e nos direitos humanos”](#), debatendo os efeitos das emergências climáticas sobre a saúde pública,

em parceria com o Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS do Rio Grande do Sul (GAPA) e o Fórum ONG AIDS RS. Após o evento, as [reflexões e contribuições dos participantes foram sistematizadas e publicadas](#) como parte da série de diálogos sobre justiça, clima e saúde, disponível no site da ABIA.

Webinar “ECOS AIDS 2024”: ampliando os debates da 25ª Conferência Internacional de AIDS

Em julho de 2024, a ABIA participou da 25ª Conferência Internacional de AIDS, realizada em Munique, na Alemanha — um dos principais fóruns globais sobre HIV/AIDS. Na ocasião, a instituição apresentou dois estudos relevantes: uma análise crítica sobre o dolutegravir, medicamento amplamente utilizado na terapia antirretroviral, e uma nova edição da Tabela Política dos Medicamentos, ferramenta estratégica que denuncia desigualdades no acesso aos tratamentos. O encontro internacional foi marcado por fortes protestos e manifestações políticas, sobretudo contra os cortes no financiamento à resposta global ao HIV e o monopólio de grandes corporações farmacêuticas. Um panorama mais detalhado da conferência está disponível no site [De Olho nas Patentes](#), no artigo [Conferência Internacional de AIDS 2024 – Um simpósio de protestos](#).



Dando continuidade aos debates iniciados na conferência, a ABIA promoveu, em agosto, o [webinar “Ecos AIDS 2024”](#), com a participação de Veriano Terto Jr., Susana van der Ploeg e Carolinne Scopel. O evento teve como objetivo compartilhar com o público brasileiro os principais temas discutidos em Munique, com ênfase em três eixos centrais: financiamento da resposta global, persistência do estigma e desigualdades no acesso a medicamentos.

A atividade reforçou o compromisso da ABIA em traduzir temas complexos para uma audiência ampla, promovendo diálogo crítico e acessível entre ativistas, pesquisadores e profissionais de saúde. Com isso, a série ECOS reafirma seu papel como ferramenta essencial de formação política e disseminação de informações estratégicas sobre saúde glo-bal.

Webinar “Determinantes comerciais na saúde”



No mesmo mês, dia 23, a ABIA promoveu o webinar o “[Determinantes comerciais na saúde](#)”, reunindo especialistas para discutir os impactos das políticas econômicas

e dos acordos comerciais sobre o acesso à saúde. Com moderação de Susana van der Ploeg (GTPI/ABIA) e participação dos convidados Eloan Pinheiro e Ladislau Dowbor, o evento trouxe reflexões profundas sobre como a lógica mercantil imposta ao setor da saúde tem intensificado desigualdades e comprometido o princípio do acesso universal.

A discussão destacou o papel das patentes farmacêuticas e das regras de propriedade intelectual como obstáculos à produção e distribuição de medicamentos essenciais, especialmente em países de renda média como o Brasil. Também foram apresentadas alternativas viáveis de regulação e fortalecimento do papel do Estado como garantidor do direito à saúde. Com transmissão pelo Zoom e pelo YouTube, o webinar contribuiu para a formação crítica de profissionais, ativistas e estudantes, fortalecendo o posicionamento da ABIA na defesa da saúde pública frente à crescente financeirização e captura corporativa das políticas sanitárias.

Capacitação virtual 2nd POA Latin America

Nos dias 1º e 4 de outubro, a ABIA e o GTPI promoveram a segunda edição da oficina **Oposições a Patentes: Estratégia de Acesso a Medicamentos**, em parceria com o Observium UFRJ e a UAEM, com atividades conduzidas em português e espanhol, voltadas a ativistas e estudantes diversos países da América Latina para fortalecer a luta pelo acesso a medicamentos na região. O objetivo da formação foi aprofundar o entendimento sobre a prática de oposição a patentes, um instrumento jurídico estratégico para impedir a concessão indevida de monopólios que dificultam o acesso a medicamentos e tecnologias em saúde.



Durante a capacitação, foram abordados temas essenciais como o Acordo TRIPS, os fundamentos legais das patentes farmacêuticas, os procedimentos administrativos de oposição e a relevância dessa ferramenta para a defesa da saúde pública. A atividade reforçou o compromisso da ABIA em promover o fortalecimento técnico e político da sociedade civil frente aos desafios impostos pelo sistema de propriedade intelectual. Ao ampliar a compreensão sobre os mecanismos de contestação legal de patentes, a capacitação contribui para estratégias de resistência e sustentabilidade das políticas de acesso a medicamentos essenciais em toda a América Latina.

Guia do Ativista pelos Direitos Humanos e contra o HIV/AIDS

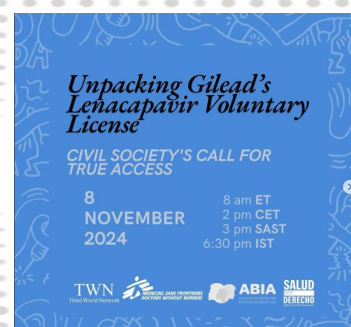
No dia 1º de dezembro, como parte da campanha internacional pelo acesso ao lenacapavir, foi lançado o [Guia do Ativista pelos Direitos Humanos e contra o HIV/AIDS](#), agora disponível em português. A publicação é fruto de uma parceria entre a ABIA, a HealthGap (EUA), o HJI – Health Justice Initiative (África do Sul) e a Just Treatment (Reino Unido). O guia oferece ferramentas práticas para ativistas e organizações que desejam fortalecer suas estratégias de advocacy, abordando desde ações de pressão política até o enfrentamento das barreiras comerciais que dificultam o acesso a medicamentos essenciais no Sul Global.

No dia seguinte, 2 de dezembro, a ABIA promoveu uma [coletiva de imprensa](#) para apresentar publicamente a aliança internacional firmada com essas três organizações. A coletiva destacou os objetivos do grupo, entre eles a incidência global por um licenciamento voluntário mais justo do lenacapavir — um antirretroviral inovador de aplicação semestral — e a denúncia das exclusões injustificadas de países de renda média, como o Brasil,

nos acordos de acesso firmados pela farmacêutica Gilead. A ação integrou o conjunto de atividades do Dezembro Vermelho, reforçando o papel da sociedade civil organizada na luta por justiça sanitária, equidade e saúde como um direito inalienável para todas as pessoas que vivem com HIV/AIDS.

Webinar sobre os desafios do licenciamento voluntário do lenacapavir

No dia 8 de novembro, foi promovido o webinar “[Unpacking Gilead’s Lenacapavir Voluntary License: Civil Society’s Call for True Access](#)”, em parceria com Médi-



cos Sem Fronteiras (MSF), Third World Network (TWN) e a organização espanhola Salud por Derecho o webinar internacional “Unpacking Gilead’s Lenacapavir Voluntary License: Civil Society’s Call for True Access”. A atividade teve como objetivo aprofundar o debate sobre o licenciamento voluntário do lenacapavir, medicamento considerado uma inovação promissora na prevenção do HIV por sua formulação injetável de longa duração.

Apesar do potencial revolucionário da tecnologia, o acordo de licenciamento anunciado pela farmacêutica Gilead foi duramente criticado por excluir países de renda média, como o Brasil, da produção de versões genéricas do medicamento. O webinar reuniu representantes da sociedade civil global para denunciar as limitações do modelo atual de licenciamento voluntário e exigir transparência, equidade e inclusão nos acordos que envolvem tecnologias em saúde.

O encontro reforçou a urgência de se repensar os mecanismos de governança da inovação farmacêutica, colocando os direitos humanos e o acesso universal como prioridades inegociáveis frente aos interesses corporativos.



PRÊMIOS E HOMENAGENS

Moção de Reconhecimento pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro



No dia 2 de dezembro de 2024, a ABIA foi homenageada com uma moção de reconhecimento durante a cerimônia realizada pela Frente Municipal de Combate ao HIV/AIDS,

na Câmara Municipal do Rio de Janeiro. A homenagem foi parte da comemoração do primeiro aniversário da Frente e celebrou as contribuições de organizações e ativistas que atuam na luta pelos direitos das pessoas que vivem com HIV/AIDS.

Este reconhecimento reafirma o impacto e a relevância do trabalho da ABIA ao longo de sua trajetória, marcada pela defesa da saúde como direito humano, pelo enfrentamento do estigma e pela promoção do acesso universal a informações e tratamentos. A participação da ABIA neste evento ressalta seu papel como referência nacional e internacional na luta contra o HIV/AIDS, contribuindo ativamente para a construção de políticas públicas mais inclusivas e eficazes.

O evento destacou, ainda, a importância de valorizar a memória e o legado de instituições e pessoas dedicadas a combater preconceitos e desigualdades, elementos fundamentais para avançar na garantia da dignidade e dos direitos humanos.

Prêmio Wakefield Outstanding Dedication – HVTN



No mês de novembro, o vice-presidente da ABIA, Veriano Terto Jr., foi agraciado com o prêmio internacional Wakefield Outstanding Dedication 2024, concedido pela HIV Vaccine Trials Network (HVTN). A honraria reconhece sua notável trajetória na pesquisa comunitária voltada ao desenvolvimento de vacinas contra o HIV, campo em que Veriano atua de forma ativa desde os anos 1990. Com



ampla experiência em psicologia e saúde pública, ele se destacou por sua capacidade de articular saberes científicos, ativismo político e escuta sensível das comunidades mais afetadas pela epidemia.

A HVTN é uma rede global que reúne cientistas, médicos, educadores e ativistas com o objetivo de promover ensaios clínicos éticos e eficazes para vacinas anti-HIV. O prêmio Wakefield é entregue anualmente a até três pessoas ou instituições que, em diferentes esferas – local, nacional ou internacional –, tenham se dedicado de forma excepcional à luta por uma vacina segura, acessível e baseada em princípios de equidade e justiça social. O reconhecimento a Veriano reafirma o papel essencial que a perspectiva comunitária desempenha no desenvolvimento científico e na construção de respostas mais humanas e inclusivas para o enfrentamento do HIV/AIDS.

O prêmio representa não apenas um reconhecimento pessoal a Veriano, mas também um estímulo coletivo para seguirmos fortalecendo a participação social na formulação e monitoramento de políticas públicas em saúde.

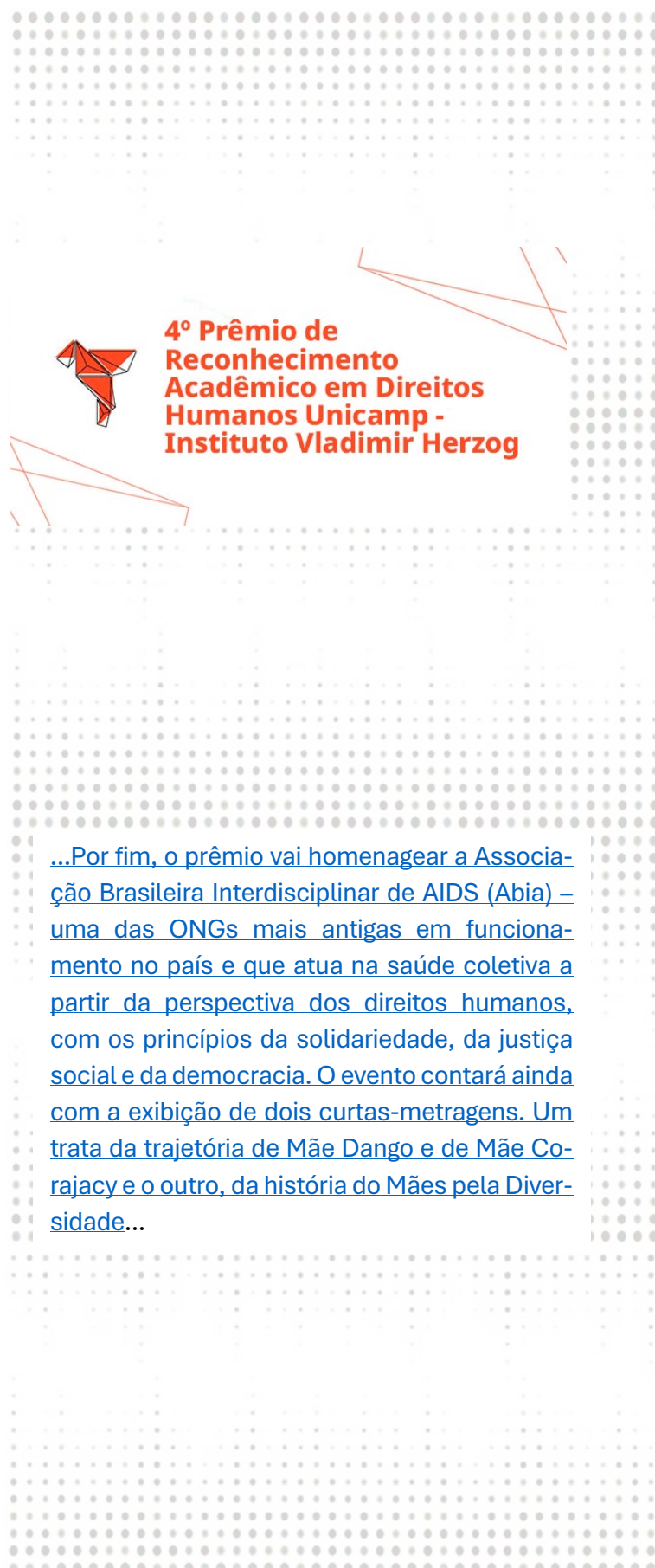
IV Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos – UNICAMP e Instituto Vladimir Herzog

Concedida durante uma cerimônia oficial em Campinas, a premiação celebra pessoas e instituições comprometidas com a defesa dos direitos humanos em suas mais diversas dimensões — com ênfase nas áreas da vida, saúde, dignidade e justiça social.

O Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos (PRADH), uma iniciativa conjunta da Diretoria Executiva de Direitos Humanos da UNICAMP e do Instituto Vladimir Herzog, representa a valorização de décadas de luta e atuação política em prol das pessoas que vivem com HIV/AIDS no Brasil e da consolidação de políticas públicas comprometidas com a equidade.

/Durante o evento, o vice-presidente da ABIA, Veriano Terto Jr. , recebeu a premiação em nome da instituição e fez um discurso potente, que reforçou o papel estratégico da sociedade civil na construção do Sistema Único de Saúde (SUS) e na garantia de direitos em contextos de ataque à ciência, à vida e à democracia. Veriano destacou ainda que o prêmio é fruto do esforço coletivo de uma rede de organizações nacionais e internacionais que há décadas enfrentam, com coragem e consistência, as desigualdades e os retrocessos nas respostas à epidemia de HIV/AIDS.

Ser reconhecida por uma das mais importantes universidades públicas do país e por um instituto que carrega o legado de Vladimir Herzog, mártir da luta por democracia no Brasil, representa para a ABIA mais do que uma honra: é uma reafirmação de sua missão histórica de defender a saúde como direito humano fundamental. Em tempos em que os direitos humanos vêm sendo constantemente ameaçados, esse prêmio fortalece ainda mais a legitimidade do trabalho da ABIA e inspira a continuidade de sua atuação crítica, propositiva e transformadora no enfrentamento da epidemia e na promoção da justiça social.



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E MOBILIZAÇÕES

Em fevereiro, no dia 1º, grupos de ativistas de saúde divulgaram uma Declaração conjunta denunciando o desfinanciamento da UNRWA em Gaza como um ato de depravação que permite um genocídio. O posicionamento reforça a urgência de respostas humanitárias e o respeito aos direitos das populações afetadas. A declaração está disponível em: [Declaração conjunta de grupos de ativistas de saúde](#).



Ainda em fevereiro, The People's Vaccine Alliance, rede da qual a ABIA faz parte, lançou uma campanha para expor a hipocrisia dos Estados Unidos e da União Europeia nas negociações do acordo global sobre pandemias. A campanha critica a falta de compromisso real dessas potências em garantir o acesso universal a vacinas e tecnologias essenciais para enfrentar crises sanitárias. O material completo pode ser consultado em: [Campanha da The People's Vaccine Alliance](#).

Em abril, entre os dias 7 e 11, ocorreu a 5ª Assembleia Mundial pela Saúde dos Povos em Mar del Plata, na Argentina, reunindo organizações, movimentos sociais e ativistas de saúde do mundo todo para articular ações conjuntas em prol da justiça em saúde. Durante a Assembleia, a Rede Latino-Americana por Acesso a Medicamentos (RedLAM) firmou a Declaração de Mar del Plata, que reafirma o acesso à saúde como direito humano fundamental e denuncia práticas que o comprometem, como os altos preços dos medicamentos,

a proteção excessiva de patentes e a influência desproporcional do poder corporativo nas políticas públicas. A declaração também reivindica a retirada das tecnologias de saúde do Acordo TRIPS da Organização Mundial do Comércio (OMC) e o fim das injustiças em saúde. A declaração está disponível em: [Declaração de Mar del Plata](#).



Ainda em agosto, a ABIA participou de audiência pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial da Câmara dos Deputados para discutir estratégias possíveis para a eliminação do HIV. O debate reuniu diversos atores para avaliar desafios e caminhos na luta contra a epidemia no Brasil. Mais informações em: [ABIA participa de audiência pública sobre estratégias possíveis para eliminação do HIV](#).



Em setembro, a ABIA participou ativamente do 9º Fórum Social Brasileiro de Enfrentamento das Doenças Infecciosas e Negligenciadas. No dia 14, marcou presença no evento virtual “9 anos dos Fórum DTNs: até quando sem respostas?”, disponível em: [YouTube](#). No dia 21, participou do evento satélite no Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (MEDTROP 2024), colaborando na construção do Manifesto, acessível em: [Manifesto 9º Fórum Social Brasileiro](#).

Ainda em setembro, a ABIA realizou a palestra “A garantia de acesso às novas tecnologias e inovação para a eliminação das doenças determinadas socialmente” durante o 1º Seminário do Programa Nacional Brasil Saudável – Unir para Cuidar, evento que integrou as atividades do pré-congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (Medtrop), em parceria com a Rede-TB.

Em dezembro, mês de luta contra a AIDS/HIV, participamos de diversos espaços de diálogo e formação: Veriano Terto Jr., vice-presidente da ABIA, debateu em mesa redonda no Instituto de Medicina Social da UERJ sobre saúde pública e políticas de enfrentamento ao HIV/AIDS; recebemos estudantes de Medicina da UFF para uma roda de conversa com coordenadores da ABIA; participamos do seminário “[Dezembro Vermelho: Potencialidades e desafios na prevenção combinada do HIV/AIDS no contexto da epidemia no Rio de Janeiro](#)”, promovido pela Secretaria de Saúde do RJ, aprofundando a discussão sobre estratégias efetivas para a prevenção; e, por fim, realizamos a oficina “[O impacto do sistema de patentes no acesso universal à prevenção e ao tratamento do HIV/AIDS](#)” na 22ª edição do ENONG – Encontro Nacional de ONGs, Redes e Movimentos de Luta contra AIDS.



COMUNICAÇÃO E PESQUISA

Em 2024, a ABIA consolidou sua presença como referência nacional e internacional no debate público sobre HIV/AIDS por meio de uma série de ações de comunicação estratégica e produção de conhecimento. Entre os destaques, está a **contribuição de Veriano Terto Jr. para o relatório “The Evolution of the HIV and AIDS Response”**, elaborado pela plataforma internacional **Devex**, que examina os rumos da resposta global à epidemia. A participação da ABIA nesse documento reforça o papel essencial das **organizações de base na América Latina**, que atuam na linha de frente do enfrentamento à desigualdade no acesso à saúde.

Ainda no campo da pesquisa aplicada, o ano foi marcado pelo **lançamento do novo site institucional da ABIA**, com navegação mais acessível, design responsivo e uma minibiblioteca de publicações e materiais produzidos pela instituição e por seus parceiros.

Além disso, a ABIA manteve sua atuação incisiva no enfrentamento ao estigma e à desinformação, contribuindo com análises e entrevistas em veículos de grande alcance. Em **dezembro**, mês emblemático de mobilização, **Richard Parker**, diretor-presidente da instituição, publicou o artigo “[Não podemos continuar a descansar sobre os louros do passado: o Brasil precisa se mexer para enfrentar HIV e AIDS de novo](#)” na Agência AIDS, fazendo um alerta contundente sobre os riscos da estagnação nas políticas públicas. Poucos dias depois, [Parker foi entrevistado pela BBC Brasil](#), onde discutiu a desigualdade no acesso a inovações como o lenacapavir, destacando os entraves enfrentados por países de renda média, como o Brasil, na luta contra o HIV.

Outros membros da equipe também estiveram em evidência na mídia nacional. **Juan Carlos Raxach**, coordenador da área de Promoção da Saúde e Prevenção, participou da [série documental “Além do Diagnóstico”](#), exibida pela **GloboNews**, oferecendo uma análise qualificada sobre os desafios

persistentes no tratamento do HIV. Já [Veriano Terto Jr. foi convidado do programa “Aparecida Debate”](#), no dia 3 de dezembro, em que abordou o estigma ainda presente na sociedade, os avanços na prevenção e a importância do **Dezembro Vermelho** como marco na conscientização pública. Essas aparições fortalecem o papel da ABIA como uma voz crítica e propositiva nos meios de comunicação, comprometida com a democratização da informação e com o fortalecimento do direito à saúde.



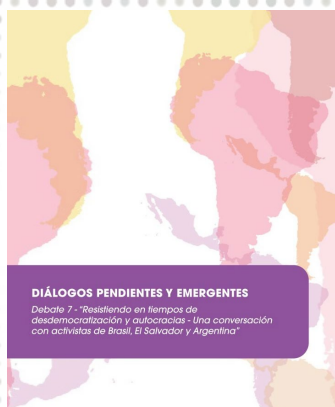
CONHEÇA AS ÁREAS E PROJETOS DA ABIA

Observatório de Sexualidade e Política (SPW)

O Observatório de Sexualidade e Política (SPW, sigla em inglês) é um fórum global composto de pesquisadoras/es e ativistas de vários países e regiões do mundo, lançado em 2002. O SPW tem desenvolvido diversas ações: estudos avaliativos sobre as tendências globais em sexualidade e políticas de sexualidade; ativismo político; construção de parcerias estratégicas com atores sociais que atuam no campo dos direitos sexuais nas arenas políticas-chave; publicação de análises das políticas e outros materiais.

Em 2024, o SPW deu continuidade a atividades de pesquisa e ativismo no Brasil, América Latina em conexão com outras regiões do mundo nos campos de gênero, sexualidades, direitos humanos e democracia. Além dos [boletins periódicos](#) de análise do cenário a nível transnacional, também organizamos eventos, somamos esforços em ações de ativismo e incidência política, além de participarmos de eventos externos em universidades, grupos de estudo ou debates promovidos pela sociedade civil, a fim de amplificar o conhecimento nesses campos.

Eventos e materiais multimídia



Em fevereiro, no âmbito do projeto *Diálogos Pendientes y Emergentes*, realizado em parceria com outras organizações latino-americanas, o Observatório mediou um diálogo entre ativistas da Argentina, Brasil e El Salvador sobre como sustentar resistências em situações de desdemocratização extrema, cujo informe foi [publicado em espanhol](#).

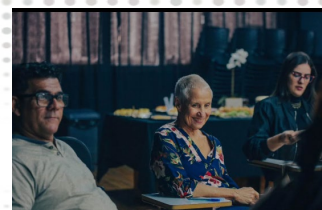
Ao longo de 2024, o projeto dedicou-se a discutir o estado das democracias no mundo e os desafios dos contextos pré e pós eleitorais em diferentes regiões e seus significados para os campos de gênero, sexualidade e direitos humanos. A série *Democracias em Disputa* promoveu um debate sobre [América Latina](#) no dia 7 de maio, um sobre [Estados Unidos](#) no dia 4 de junho e um sobre o continente africano no dia 3 de setembro. Todos tiveram relatórios publicados em três idiomas, além da produção de materiais como vídeos de melhores momentos dos debates. Todos os materiais podem ser acessados no [site do projeto](#).

Em 2024, o Observatório prosseguiu com a série de [podcasts](#) “[Termos Ambíguos](#)”, baseada no conteúdo do Pequeno Dicionário sobre os Termos Ambíguos do debate Político



Atual. O podcast é produzido em parceria com o Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo ([Labjor](#)), do Departamento de Comunicação da UNICAMP. Episódios sobre “[Ideologia de Gênero](#)”, “[Cristofobia](#)”, “[Racismo Reverso](#)” e “[Patriotismo](#)” foram lançados.

Nesse mesmo projeto, o perfil [@opequenodicionário](#) no Instagram seguiu traduzindo e ecoando os conteúdos da publicação. Ainda, em julho, o SPW em parceria com a Baixada Lab e Novas Narrativas Evangélicas promoveu mais uma oficina de formação sobre o “Pequeno Dicionário”. O [encontro aconteceu em Nilópolis](#) e contou com a participação de jovens comunicadores e educadores.



Pesquisa

Em relação à pesquisa, os resultados da Meta-análise de pesquisas de opinião sobre aborto no Brasil (1993-2023), produzida pela parceria entre o Centro Feminista de Estudos e Assessoria (Cfe-meia), o Observatório de Sexualidade e Política (SPW) e o Centro de Estudos de Opinião Pública (CESOP/Unicamp), foram [apresentados no dia 30 de janeiro](#) a representantes das Secretarias de Atenção Especializada à Saúde (SAES), de Atenção Primária à Saúde (SAPS) e de Saúde Indígena (SESAI) do Ministério da Saúde.

Em setembro, foi iniciada, em parceria com a Associação Catalã para os Direitos Sexuais e Reprodutivos, uma pesquisa transnacional sobre a presença da ultradireita espanhola antigênero e antiaborto na América Latina e África Subsaariana.

Em novembro, compartilhamos com parceiras/os/es estratégicos os resultados preliminares de uma pesquisa sobre os feminismos antigênero no Brasil, iniciada em 2023, num evento presencial, na sede da Ação Educativa, em São Paulo.

Também em 2024, finalizamos os estudos da série “Ruinologia” realizados em parceria com o Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania LGBT da (NUH) da UFMG, que analisa políticas da era Bolsonaro e seus legados nos campos dos Direitos LGBT, Infância e Família.

Foi publicado, ainda, no número 45 da Revista Educação e Sociedade, o artigo [“A ‘Ideologia Familiarista’ Nas Ofensivas Contra Gênero Na Educação: Conexões Conservadoras Transnacionais”](#), de autoria de Sonia Corrêa e Marco Aurélio de Máximo Prado, do NUH/UFMG.

Participação em eventos, mobilizações e homenagens

Seguindo com a parceria com o Department of Gender Studies da London School of Economics (LSE), em particular no projeto *Transnational 'Anti-Gender' Movements and Resistance: Narratives*

and Interventions project, Sonia Corrêa participou do evento [Transnational “Anti-Gender” Politics and Resistance](#) realizado em Londres nos dias 22 e 23 de fevereiro. Sonia foi uma das panelistas na mesa “Transnational Anti-Gender Conversations”.



Em março, em Belgrado, ela também participou do Encontro Transnacional do Projeto *On the Right Track*, que reuniu equipes e organizações parceiras dos fundos de mulheres da Europa e América Latina para falar sobre políticas antigênero e desdemocratização.

Em junho, Sonia Corrêa participou, com Rafael de la Dehesa, Bruna Irineu e Marco Prado do painel *"Perspectivas históricas y transnacionales sobre los movimientos antigênero en América Latina: movilizaciones sociales, articulaciones y gramáticas del estado"* na LASA Bogotá. Em seguida, esteve em um diálogo aberto com professores e estudantes da Universidade do Cauca em Popayán e, numa oficina de debate com ativistas de base da região de Santander do Quêchico organizada pela ONG Ensayos.

Em agosto, Sonia Corrêa, esteve num debate chamado pelo [Laboratorio de Acción Narrativa](#), na Cidade do México, coordenado pelo Instituto de Liderazgo Simone de Beauvoir (ILSB). Esse debate

está [disponível no Youtube](#). Também participou do encontro anual dos Diálogos Intergeneracionales, uma iniciativa nacional coordenada pela Fundação Ford e OSF. Nesse mesmo mês, a equipe do SPW participou do “[Encuentro Diálogos Intermovimientos sobre la Democracia: de la Crisis a la Acción](#)”, em Lima, no Peru, promovido pelo Clacai e IPAS LAC.



Em setembro, Sonia Corrêa, participou do *Seminário Neoliberalismo autoritário, militarización y guerra*, organizado pelo grupo de estudos de gênero da FLACSO-Ecuador. E, em novembro, contribuiu para várias atividades das Jornadas de Defensoras de *Derechos Sexuales y Reproductivos convocadas* pela Associação Catalã de Direitos Sexuais e Reproductivos de Barcelona.

Em novembro, o SPW participou do *Strategic Summit for Intersectional and Inclusive Democracies (SSIID)*, realizado na Cidade do Cabo e organizado pela ILGA World, GATE, CREA e Center For Reproductive Rights. E, na Conferência ILGA World a co-coordenadora Sonia Correa recebeu o Prêmio do Orgulho Internacional na categoria “[Vida dedicada à igualdade](#)”. O prêmio é resultado de uma parceria entre Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e ILGA World.

Grupo de Trabalho sobre Propriedade Intelectual (GTPI)

Criado em 2003, o GTPI atua para minimizar os impactos negativos das patentes farmacêuticas no acesso a medicamentos e na implementação de políticas públicas de saúde no Brasil e no Sul Global. Suas atividades são coordenadas e secretariadas pela [Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS \(ABIA\)](#). E o grupo faz parte da [Rede Brasileira pela Integração dos Povos \(Rebrip\)](#), que monitora os impactos dos acordos comerciais nas políticas públicas brasileiras.

O GTPI é um coletivo formado por organizações da sociedade civil, pesquisadores e ativistas de diversas regiões do Brasil. Atualmente, as organizações integrantes do GTPI são:

- [Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS \(ABIA\)](#)
- [Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor \(IDEC\)](#)
- [Associação Brasileira de Saúde Coletiva \(ABRASCO\)](#)
- [Médicos Sem Fronteiras \(MSF\) – Campanha de Acesso](#)
- [Grupo de Resistência Asa Branca \(GRAB\)](#)
- [Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS – Bahia \(GAPA-BA\)](#)
- [Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS – Rio Grande do Sul \(GAPA-RS\)](#)
- [Fórum Ong AIDS – Rio Grande do Sul](#)
- [Grupo Pela Vidda – São Paulo](#)
- [Grupo Pela Vidda – Rio de Janeiro](#)
- [Fórum Maranhense de Respostas Comunitárias de Luta contra AIDS](#)
- [Grupo de Incentivo a Vida – São Paulo](#)
- [Universidades Aliadas por Medicamentos Essenciais – UAEM](#)
- [Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV – Maranhão – RNP+São Luis-MA](#)
- [Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV – São Paulo – RNP+SP](#)

- Federação Nacional dos Farmacêuticos – Fenafar
- Associação de Defesa dos Direitos LGBT-RJ – Aganim
- Internacional de Serviços Públicos (ISP)
- Movimento Nacional das Doenças Negligenciadas (MNDN) (integrante desde 2024)
- Movimento pela Saúde dos Povos (MSP-Brasil) (integrante desde 2024)

O GTPI é composto pelas seguintes organizações:



Em 2024, duas organizações passaram a integrar o GTPI: o Movimento Nacional das Doenças Negligenciadas (MNDN) e o Movimento pela Saúde dos Povos do Brasil (MSP-Brasil). A ampliação do GTPI reflete a importância de fortalecer nossas atividades e de crescer em parceria com outras organizações comprometidas com a luta pelo acesso a medicamentos e a justiça em saúde. Esse crescimento é estratégico para ampliarmos nosso impacto e trabalharmos de forma ainda mais eficaz. Por outro lado, a organização Conectas Direitos Humanos solicitou seu desligamento do GTPI por não contar mais com especialistas dedicados à nossa pauta. Importante salientar que as organizações e entidades que compõem o GTPI não podem receber financiamento da indústria farmacêutica, garantindo nossa independência e compromisso com a defesa do interesse público.

Secretaria GTPI

A secretaria do GTPI atualmente é composta por Veriano Terto Jr. (vice-presidente da ABIA), Susana van der Ploeg (coordenadora), Juan Carlos Raxach

(assistente de projetos), Erly Guedes (comunicação) e Gabriela Reis (administrativo). Além disso, conta com o suporte de consultores especializados:

- Carolinne Scopel (consultora farmacêutica)
- Camila Cruz (consultora química)
- Leonardo Santana (consultor de advocacy em Brasília)

O GTPI/ABIA também integra a [Rede Latino-Americana pelo Acesso a Medicamentos \(RedLAM\)](#) e coordena o HUB América do Sul, composto pelas organizações [Fundación Grupo Efecto Positivo \(FGEP\)](#), da Argentina, e [Ifarma](#), da Colômbia. O HUB faz parte do [Consórcio Global Make Medicines Affordable](#), que reúne organizações de 24 países em defesa do acesso a medicamentos essenciais.

Financiamento

Atualmente as atividades do GTPI são financiadas através do projeto “Solidarity” aprovado para os anos de 2024-2027. O *Solidarity Project* tem como finalidade melhorar os resultados de saúde pública em países de baixa e média renda, garantindo maior acessibilidade a medicamentos essenciais para HIV, TB, hepatite C, câncer cervical e emergências de saúde. Para isso, o projeto busca promover a redução de preços e a ampliação do acesso por meio de estratégias como: Uso de flexibilidades do Acordo TRIPS para viabilizar a entrada de genéricos e biossimilares; Fortalecimento de leis e políticas nacionais para um ambiente regulatório favorável; Apoio à produção local e diversificação da oferta de medicamentos; e a Capacitação de usuários, ativistas e profissionais da saúde para ampliar o impacto das ações.

Hoje o GTPI depende exclusivamente deste projeto para desenvolver suas atividades. No entanto, os recursos disponíveis não são suficientes para cobrir todas as ações nem para garantir a manutenção da equipe da secretaria até 2027. Diante

disso, é essencial captar novos financiamentos não apenas para sustentar as atividades e a equipe, mas também para ampliá-las.

Apesar do cenário financeiro desafiador, há possibilidades de aprovação de projetos menores, com recursos limitados, voltados especificamente para o trabalho com BnAbs e para a realização de oficinas de capacitação e pedagogia do tratamento.

Atividades Realizadas

Ao longo de 2024, o Grupo de Trabalho sobre Propriedade Intelectual (GTPI) esteve ativamente envolvido em diversas iniciativas buscando ampliar o acesso a medicamentos e denunciando as barreiras impostas por patentes e interesses corporativos. As atividades incluíram a produção de notas técnicas, participação em audiências públicas, oposições as patentes, mobilizações e participações em debates tecno-científicos e políticos nacionais e internacionais.

Entre os destaques, o GTPI protocolou oposições a patentes farmacêuticas abusivas, como nos casos de dolutegravir+lamivudina, vacina da Biontec para a Covid e bedaquilina pediátrica, obtendo resultado positivo na anulação desta patente pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI). Ademais, foram organizados webinars e eventos estratégicos para discutir o Tratado de Pandemias, a sustentabilidade da política de genéricos, determinantes comerciais na saúde e os impactos do modelo de propriedade intelectual na saúde global.

No cenário internacional, a participação na 25ª Conferência Internacional de AIDS em Munique e na 5ª Assembleia Mundial pela Saúde dos Povos reforçou a presença do GTPI em articulações globais, consolidando alianças com redes como a RedLAM.

No Brasil, o GTPI também se mobilizou em resposta à tragédia climática no Rio Grande do Sul, evidenciando o impacto das mudanças climáticas

e das desigualdades socioeconômicas na saúde da população vulnerável.

O ano também foi marcado pelo reconhecimento do trabalho do GTPI e organizações parceiras. A ABIA recebeu prêmios honorários por sua atuação em direitos humanos, enquanto Veriano Terto Jr. foi homenageado pelo seu compromisso com a pesquisa em vacinas contra o HIV. Esse balanço reafirma o compromisso do GTPI na luta por uma política de saúde pública baseada na solidariedade, equidade e universalidade.

Ao longo de 2024, o GTPI fortaleceu sua colaboração com o portal Outra Saúde por meio da coluna mensal "**Saúde não é mercadoria**". Durante o ano, foram produzidos dez artigos que analisaram criticamente o impacto do monopólio das patentes farmacêuticas no acesso a medicamentos essenciais, denunciaram abusos corporativos e debateram caminhos para garantir a saúde como um direito, e não uma mercadoria. Uma iniciativa que busca ampliar o debate público e qualificar a informação sobre propriedade intelectual e acesso a tecnologias em saúde.

Artigos publicados na coluna: [A luta contra as patentes é uma luta pela vida](#), [Cadê a vacina da dengue?](#), [O fostemsavir virá a preço justo?](#), [Tragédia climática: o impacto à população com HIV](#), [A Assembleia Mundial da Saúde em tempos de emergência](#), [Patentes: uma barreira ao acesso à saúde](#), [Por que os remédios de HIV seguem muito caros?](#), [Saúde global: a nova infiltração das corporações](#), [Licença voluntária: útil aos povos ou à indústria?](#), [A política de patentes farmacêuticas que nos faltou](#), e [O HIV entre o comércio e a saúde](#).

O fostemsavir virá a preço justo?

Importante remédio para tratamento de HIV/aids deverá ser incorporado ao SUS – mas há questionamentos quanto ao preço imposto pela farmacêutica que o produz. Como oferecê-lo aos pacientes de forma sustentável para a Saúde Pública?

OUTRASAUDE

PATENTES

Por Susana Van Der Ploeg

Publicado 08/03/2024 às 19:00 - Atualizado 11/03/2024 às 11:00

ATIVIDADES POR MÊS

Janeiro



11/01/2024 – Nota de Esclarecimento sobre o Dovato -O que foi apresentado não se trata estritamente de um medicamento novo, mas sim da combinação em um único comprimido dos fármacos dolutegravir (DTG) e lamivudina (3TC). O “Dovato”, nome de marca para essa combinação, pode ser considerada uma novidade no Brasil, mas já está disponível na Europa e nos Estados Unidos desde 2019:

<https://deolhonaspontes.org/gtpi-traz-esclarecimentos-sobre-distribuicao-de-nova-combina-cao-para-tratamento-do-hiv-2/>

15/01/2024 – Abaixo assinado Fostensavir – Diante de preços alarmantes e exorbitantes dos medicamentos essenciais para o tratamento do HIV/AIDS. O caso do Fostensavir, um medicamento para HIV Multirresistente que possivelmente será incorporado ao SUS, é apenas um exemplo dessa realidade preocupante!

Fevereiro



01/02/2024 – Declaração de Grupos de Ativistas de Saúde: O desfinanciamento da UNRWA em Gaza é um ato de depravação e permite

um genocídio:

<https://deolhonaspontes.org/declaracao-con-junta-de-imprensa-por-parte-de-grupos-de-ativistas-de-saude/>

13/02/2024 – A The People’s Vaccine Alliance, rede da qual o GTPI faz parte, lançou uma campanha para expor a hipocrisia dos EUA e da EU nas negociações do acordo global sobre pandemias:

<https://deolhonaspontes.org/wp-content/uploads/2024/02/POLICY-BRIEF-Hipocrisia-traduzido.pdf>

16/02/2024 – Petição ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial para subsidiar o exame técnico do pedido de patente sobre a combinação DTG+3TC. Este pedido, sob o número BR112020006783-0, falha em satisfazer os critérios legais de clareza, precisão e suficiência descritiva, violando os artigos 24 e 25 da Lei de Propriedade Industrial. Além disso, a combinação é óbvia para um técnico no assunto, não demonstrando atividade inventiva conforme exigido pelos artigos 8º e 13 da mesma lei. Portanto, espera-se que este pedido de patente seja prontamente indeferido:

<https://deolhonaspontes.org/gtpi-protocola-oposicao-para-o-pedido-de-patente-da-combina-cao-dolutegravir-e-lamivudina/>



Março

05/03/2024 – Carta encaminhada ao Governo Brasileiro sobre a extração de dados do Norte global, sem compartilhamento de benefícios, custa vidas no Sul. Isso amplia a lacuna tecnoló-

gica, prejudicando a capacidade do Sul global de responder a pandemias. ABIA, DAWN e outras organizações pedem por um sistema equitativo de acesso e compartilhamento de benefícios de patógenos no Instrumento da Pandemia:



<https://deolhonaspontentes.org/chamada-global-por-um-sistema-equitativo-de-acesso-e-com-partilhamento-de-beneficios-de-patogenos-no-instrumento-da-pandemia-2/>

Abril



7 a 11/04/2024 – 5ª Assembleia Mundial pela Saúde dos Povos em Mar del Plata, na Argentina, onde organizações, movimentos sociais e ativistas da saúde de todo o mundo estão reunidos para articular ações conjuntas para promoção da justiça em saúde. No último dia 5ª Assembleia Mundial pela Saúde dos Povos em Mar del Plata, na Argentina, Susana van der Ploeg, coordenadora do GTPI, moderou a sub-plenária “Pandemias e governança internacional da saúde centrada nas pessoas”.

Declaração de Mar del Plata a Rede Latino-Americana por Acesso a Medicamentos (RedLAM) se reuniu e firmou a Declaração de Mar Del Plata. A declaração destaca a importância do acesso à saúde como um direito humano fundamental e denuncia as práticas que impedem esse acesso, como os altos preços de medicamentos, a proteção excessiva de patentes e a influência do poder corporativo sobre as políticas de saúde. Insta-se a retirada das tecnologias de saúde do Acordo TRIPS da Organização Mundial do Comércio (OMC) e o fim das injustiças em saúde:

<https://deolhonaspontentes.org/declaracao-de-mar-del-plata-2/>

25/04/2024 – Carta às autoridades brasileiras sobre o Tratado de Pandemias:

<https://deolhonaspontentes.org/carta-as-autoridades-brasileiras-sobre-o-tratado-de-pandemias/>

14/05/2024 – Nota sobre a tragédia climática que atingiu o estado nos últimos dias. O Grupo de Trabalho sobre Propriedade Intelectual (GTPI) e a Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (ABIA) assinaram nota em parceria com o movimento social de Aids, em especial as organizações parceiras do Fórum Ongo AIDS RS e o Grupo de Apoio à Prevenção da Aids do Rio Grande do Sul (GAPARS), em parceria com a Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (ABIA) e o Grupo de Trabalho sobre Propriedade Intelectual (GTPI), estão acompanhando com grande preocupação as trágicas consequências e desdobramentos das recentes inundações no Rio Grande do Sul, sobretudo para a população vivendo com HIV no estado, em especial aquelas em condições de vulnerabilidade.

Maio

14/05/2024 – Nota sobre a tragédia climática que atingiu o estado nos últimos dias. O Grupo de Trabalho sobre Propriedade Intelectual (GTPI)



e a Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (ABIA) assinaram nota em parceria com o movimento social de Aids, em especial as organizações parceiras do Fórum Ongo AIDS RS e o Grupo de Apoio à Prevenção da Aids do Rio Grande do Sul (GAPARS). As organizações estão acompanhando com grande preocupação as trágicas consequências e desdobramentos das recentes inundações no Rio Grande do Sul para a população vivendo com HIV no estado, em especial aquelas em condições de vulnerabilidade, e chamam a atenção para os impactos da tragédia nas rotinas de cuidado das pessoas vivendo com HIV e os relatos de violência sexual sofridos dentro dos abrigos de emergência:

<https://deolhonaspontentes.org/nota-sobre-a-tragédia-climática-no-rio-grande-do-sul-e-os-impactos-para-pessoas-vivendo-com-hiv-e-aids/>

15/05/2024 – O GTPI/Rebrip participou de audiência pública do Senado Federal sobre a proteção regulatória do dossiê de testes (PRDT) para produtos farmacêuticos de uso humano. Também conhecida como exclusividade de dados, trata-se de uma medida que põe em risco a consolidada política genéricos no Brasil, e consequentemente, o



acesso a medicamentos mais baratos pela população:

<https://deolhonaspontes.org/gtpi-participa-de-audiencia-publica-para-sobre-a-protecao-regulacao-do-dossie-de-testes-para-produtos-farmaceuticos-para-uso-humano/>

Junho

16/06/2024 – O GTPI protocolou petição ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial para subsidiar o exame técnico do pedido de patente do Islatravir (BR112022002386-3).

25/06/2024 – Webinar – Destaques da Assembleia Mundial de Saúde: Tratado de Pandemias, implicações e perspectivas para o Brasil:

<https://www.youtube.com/watch?v=ksmYz2sQKa0&t=1s>

Julho

20 a 26/07/2024 – 25ª Conferência Internacional de AIDS em Munique, na Alemanha, onde foram apresentados dois estudos. Sobre o dolutegravir e a tabela política:

<https://deolhonaspontes.org/conferencia-internacional-de-aids-2024-um-simpósio-de-protestos/>

Conferência Internacional de AIDS 2024: Um simpósio de protestos



24/07/2024 – Webinar “Reconstruindo a pedagogia da prevenção e tratamento das ISTs/HIV/Aids no Brasil”:

<https://deolhonaspontes.org/abia-convida-para-o-lancamento-de-materiais/>

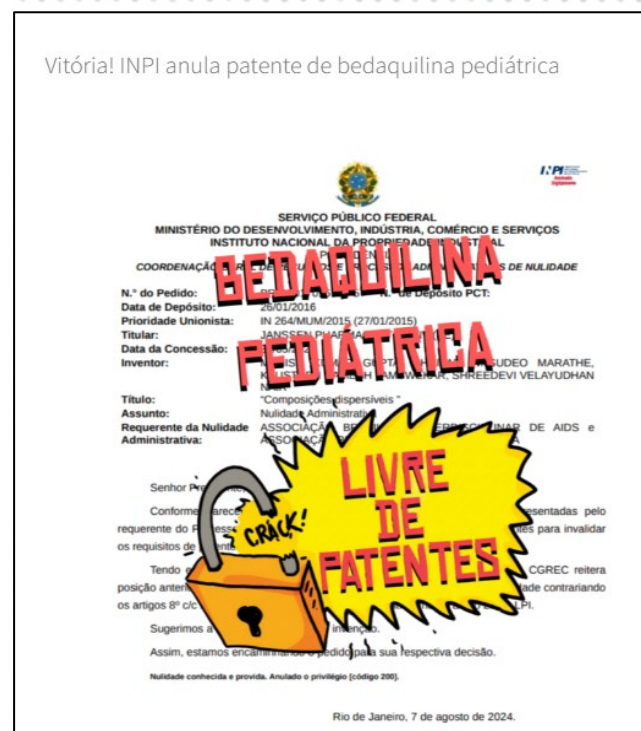
Agosto

13/08/2024 – O Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) atendeu o pedido do GTPI e anulou uma patente de bedaquilina dispersível pediátrica. O processo administrativo de nulidade (PAN) protocolado pelo GTPI considerava a falta de atividade inventiva e insuficiência descritiva da farmacêutica em relação à patente do medicamento:

<https://deolhonaspontes.org/vitoria-inpi-anula-patente-de-bedaquilina-pediatria/>

21/08/2024 – Webinar – Ecos AIDS 2024:

<https://deolhonaspontes.org/webinar-ecos-aids-2024/>



22/08/2024 – O Grupo de Trabalho sobre Propriedade Intelectual (GTPI) protocolou, no dia 22 de agosto, um subsídio ao exame técnico do pedido de patente BR122021025600-4, referente a um

pedido dividido que pretende proteger a combinação BPaL (bedaquilina+pretomanida+linezolida) para o tratamento de tuberculose resistente:

<https://deolhonaspontes.org/gtpe-protocola-subsidio-ao-exame-tecnico-a-um-pedido-de-patente-para-o-tratamento-de-tuberculose-resistente/>

23/08/2024 – Webinar – Determinantes Comerciais da Saúde – com Eloan Pinheiro e Ladislau Dowbor:

<https://deolhonaspontes.org/webinar-determinantes-comerciais-na-saude/>

Setembro

14/09/2024 – Participação no 9º Fórum Social Brasileiro de Enfrentamento das Doenças Infecciosas e Negligenciadas, com o tema “9 anos dos Fórum DTNs: até quando sem respostas?” em formato virtual:

<https://www.youtube.com/watch?v=3PKO-jAT9lwc>

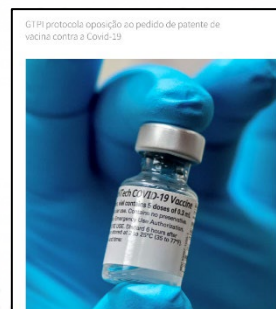


21/09/2024 – Participação no 9º Fórum Social Brasileiro de Enfrentamento das Doenças Infecciosas e Negligenciadas – evento satélite no Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (MEDTROP 2024) e construção do Manifesto: <https://mailchi.mp/e3f44ca2cca6/manifesto-9-frum-social-brasileiro-de-enfrentamento-das-doenas-infecciosas-e-negligenciadas>

22/09/2024 – Palestra sobre “A garantia de acesso às novas tecnologias e inovação para a eliminação das doenças determinadas socialmente” no 1º Seminário do Programa Nacional Brasil Saudável – Unir para Cuidar, evento realizado em parceria com a Rede-TB, fez parte das atividades do

pré-congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (Medtrop):

26/09/2024 – GTPI protocolou um subsídio ao exame técnico a um pedido de patente da vacina contra a Covid-19 da BioNTech/Pfizer. A vacina criada pela BioNTech/Pfizer, comercializada no



Brasil como Cominarty, que em 2021 custava cerca de 10 dólares a dose, foi a primeira a receber o registro definitivo contra a Covid-19 no Brasil:

<https://deolhonaspontes.org/gtpe-protocola-oposicao-ao-pedido-de-patente-de-vacina-contr-a-covid-19/>

30/09/2024 – No dia 30 de setembro de 2024, foi lançado o documento "ECOS Webinar – A tragédia climática do RS e os seus impactos na saúde, no acesso a medicamentos e nos direitos humanos". A publicação registra as reflexões e contribuições do webinar realizado em julho, destacando os impactos dos desastres climáticos no Brasil, especialmente no Rio Grande do Sul, sobre a saúde, o acesso a medicamentos e os direitos humanos:

<https://deolhonaspontes.org/lancamento-ecos-webinar-a-tragedia-climatica-do-rs-e-os-seus-impactos-na-saude-no-acesso-a-medicamentos-e-nos-direitos-humanos/>

Outubro

01 e 04/10/2024 – "2º POA Latin America: Capacitação em oposição às patentes" será realizada nos dias 1º e 4 de outubro, em português e espanhol, e tem como objetivo apresentar o que é a “oposição a patentes”:

02/10/2024 – Nota pública em resposta ao anúncio de novos acordos de licença voluntária da Gilead, o GTPI denuncia que a transnacional farmacêutica exclui brasileiras e brasileiros vivendo com HIV da possibilidade de ter acesso ao medicamento promissor lenacapavir:

<https://deolhonaspontes.org/gtpi-denuncia-que-a-transnacional-farmaceutica-gilead-exclui-brasileiras-e-brasileiros-vivendo-com-hiv-da-possibilidade-de-ter-acesso-ao-medicamento-lenacapavir/>



16/10/2024 Nota de Repúdio – Diante do caso de infecção por HIV em seis pessoas que receberam órgãos infectados no Rio de Janeiro, o GTPI e a ABIA expressaram indignação e repúdio e alertam para os perigos da privatização dos serviços de saúde:

<https://deolhonaspontes.org/abia-e-gtpi-repudiam-infeccoes-por-hiv-em-pacientes-transplantados-no-rj-e-destacam-os-perigos-da-privatizacao-da-saude/>

22 e 23/10/2024 – Oficina de Oposições a Patentes: Estratégia de Acesso a Medicamentos – ABIA e GTPI em parceria com Observium UFRJ e UAEM.

Novembro

04/11/2024 – GTPI protocolou subsídio ao pedido de patente do comprimido dispersível de dolutegravir. Com base na falta de novidade e atividade inventiva, e infração aos artigos 8º, 11 e 13 da Lei da Propriedade Industrial (LPI), o GTPI requereu o indeferimento do pedido de patente BR112022026243-4:

<https://deolhonaspontes.org/gtpi-defende-acesso-a-medicamento-usado-por-criancas-no-tratamento-de-hiv/>

08/11/2024 – Webinar “Unpacking Gilead’s Lenacapavir Voluntary License: Civil Society’s Call for

True Access” com ABIA, MSF, TWN e Salud por Derecho.

https://www.instagram.com/p/DCCt-qShpIKI/?img_index=1:

12 e 13/11/2024 – Oficina sobre “O papel do setor público na inovação, desenvolvimento e produção de tecnologias de saúde no Brasil: passado, presente e futuro” promovido pelo projeto Public Pharma da MSP-BR e Grupo de Trabalho em Propriedade Intelectual (GTPI):

<https://www.instagram.com/p/DCH75jhpnpR/>

14/11/2024 – G20 Social. Conferência “Como aprimorar a governança global para alcançar a equidade em saúde: Perspectivas da Sociedade Civil. A atividade foi organizada pela AHF em parceria com o Grupo de Trabalho sobre Propriedade Intelectual (GTPI) coordenado pela Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (ABIA), Médicos sem Fronteiras, WACI Health (África do Sul), Third World Network/TWN (Malásia) e Fundación GEP (Argentina):

https://www.instagram.com/p/DCpaTn-qpskd/?img_index=1



Dezembro

01/12/2024 – Publicação do Guia do Ativista pelos DH e contra o HIV/AIDS em parceria com HealthGap, HJI e Just Treatment – Campanha do Lenacapavir:

<https://deolhonaspontes.org/wp-content/uploads/2024/12/Divulgacao-WAD-Toolkit.pdf>

02/12/2024 – Conferência de Imprensa sobre a Aliança entre ABIA, HealthGap, HJI e Just Treatment sobre o Lenacapavir. Durante a coletiva, foi discutida a necessidade do licenciamento voluntário do lenacapavir, medicamento revolucionário para a prevenção do HIV, para garantir o acesso ao Sul Global a preços acessíveis. O GTPI elaborou um press release com as principais reivindicações dos ativistas e enviou para a Agência AIDS, que publicou a matéria em seu site:

<https://agenciaaids.com.br/noticia/dezembro-vermelho-ativistas-de-diferentes-paises-reivindicam-licenciamento-voluntario-do-lenacapavir-para-o-sul-global>

02/12/2024 – Campanha de conscientização nas redes sociais com foco na defesa do acesso universal a medicamentos e no combate às desigualdades que perpetuam mortes evitáveis na luta contra o HIV/aids. A postagem publicada em colaboração com a cartunista Helô D'Angelo alcançou milhares de pessoas, utilizando uma abordagem crítica e visualmente impactante para engajar o público:

https://www.instagram.com/p/DDE31h8uoZj/?img_index=1

03/12/2024 – A ABIA abriu suas portas para uma turma de estudantes de Medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF). Durante a visita à sede da instituição, os futuros médicos participaram de uma roda de conversa com Susana Van der Ploeg, coordenadora do GTPI; Juan Carlos, coordenador da área de Promoção da Saúde e Prevenção da ABIA; e Veriano Terto Jr., vice-presidente da ABIA:

11/12/2024 – Oficina “O impacto do sistema de patentes no acesso universal à prevenção e ao tratamento do HIV/AIDS” na 22ª Edição do ENONG – Encontro Nacional de ONGs, Redes e Movimentos de Luta contra AIDS.

https://www.instagram.com/p/DDhekR0pl7E/?img_index=1

**SAÚDE NÃO É MERCADORIA
GANÂNCIA MATA**



MOVIMENTO: APRENDIZADOS, CONQUISTAS E PRÓXIMOS PASSOS OU À TÍTULO DE CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos inúmeros desafios enfrentados no cenário global em 2024 — como o avanço da extrema-direita, os cortes no financiamento internacional, o aprofundamento das desigualdades no acesso à saúde e o enfraquecimento da resposta à epidemia em diversas partes do mundo — a ABIA manteve sua atuação firme, combativa e articulada em múltiplas frentes. Do campo da comunicação e da produção de conhecimento à mobilização comunitária, passando por ações de advocacy e presença constante em espaços nacionais e internacionais de incidência, a associação reafirmou sua missão histórica: promover o direito à saúde, combater o estigma e defender uma resposta ao HIV/AIDS centrada nas pessoas.

Um marco simbólico e estratégico de 2024 foi o retorno da ABIA à sua sede original, na Avenida Presidente Vargas, no Centro do Rio de Janeiro. Essa mudança representa mais do que uma adequação logística — é um gesto de memória, resistência e reterritorialização política. Estar de volta ao centro do Rio, onde a ABIA construiu grande parte de sua história e de sua contribuição para as políticas públicas de saúde, é também reafirmar o compromisso com a cidade, com os movimentos sociais e com a resposta comunitária.

Neste ano, a ABIA também adentrou novos debates, ampliando sua agenda de atuação para incluir temas relacionados à justiça socioambiental. O webinar e o documento “A tragédia climática do RS e seus impactos na saúde, no acesso a medicamentos e nos direitos humanos” marcaram

essa expansão temática, conectando a resposta à AIDS às emergências climáticas e à defesa de direitos em contextos de crise. Essa transversalidade demonstra a vitalidade e a relevância da instituição diante das transformações contemporâneas.

O reconhecimento a esse trabalho não veio apenas das parcerias estabelecidas ou das atividades realizadas, mas também do prestígio conquistado em espaços de premiação e visibilidade pública. A entrega do Prêmio Wakefield Outstanding Dedication a Veriano Terto Jr. e a homenagem recebida no Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos da UNICAMP e do Instituto Vladimir Herzog são testemunhos do impacto e da legitimidade da ABIA. Encerramos o ano com a certeza de que, mesmo em tempos adversos, é possível resistir, inovar e seguir lutando — com ética, coragem e compromisso — por um mundo com mais justiça, equidade e dignidade para todas as pessoas que vivem e convivem com o HIV/AIDS.



RELATÓRIO FINANCEIRO 2024

	R\$
RECEITAS	2.029.983,04
Recursos Internacionais	1.685.492,54
Recursos Nacionais	178.790,35
Outros Recursos	165.700,15
DESPESAS	1.944.767,00
Despesas Operacionais	1.944.767,00
Saldo – superávit	85.216.04

